

Trabalho premiado no GT 6 – Informação, Educação e Trabalho,
do XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2023)

 [10.58876/rbbd.2024.2012040](https://doi.org/10.58876/rbbd.2024.2012040)

A competência em informação nos mestrados profissionais em Ciência da Informação: análise baseada nos produtos educacionais desenvolvidos

Information literacy in brazilian professional master's degrees in information science:
an analysis based on the open educational resources developed

Cícero Luciano Félix

Mestrando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bibliotecário do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).
E-mail: felixufpb20@gmail.com

David Vernon Vieira

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA).
E-mail: david.vieira@ufca.edu.br

RESUMO

A pesquisa aborda a Competência em Informação (CoInfo) no contexto dos Mestrados Profissionais dos Programas de Pós-Graduação brasileiros no campo da Ciência da Informação. Objetiva-se mapear e analisar os produtos educacionais (PE) abertos desenvolvidos pelas dissertações apresentadas e disponibilizadas nos repositórios institucionais e/ou nas bases de dados dos programas. Caracteriza-se como pesquisa documental, exploratória e com abordagem quanti-qualitativa. O *corpus* da pesquisa é composto por 32 dissertações desenvolvidas sobre o tema e 33 produtos educacionais abertos identificados no período que compreende desde o início dos mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação até o ano de 2023. Verifica-se que a Competência em Informação constitui fenômeno recente no contexto dos mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação, fato este decorrente da pouca idade dos próprios mestrados profissionais na área, e que os produtos educacionais abertos desenvolvidos são variados, sendo cada um desenvolvido no intuito de atender um público, problema e divulgação específica. Reflete-se que a amplitude dos produtos educacionais abertos desenvolvidos e o leque de possibilidades de aplicações destes para a CoInfo demonstrada no corpo da pesquisa, evidencia a necessidade de intensificar o desenvolvimento dos produtos educacionais de CoInfo nos mestrados profissionais da área, trazendo reflexos positivos à sociedade considerando a sua aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade. Por se tratar de temática pouco explorada, orienta-se que novas pesquisas sejam desenvolvidas no intuito de entendermos melhor a contribuição dos produtos educacionais entregues pelos mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Competência em Informação. Mestrado profissional. Produtos de Competência em Informação. Análise dos produtos educacionais.

ABSTRACT

The research addresses Information Literacy (IL) in the context of Professional Master's Degrees from Brazilian Postgraduate Programs in the field of Library and Information Science. The goals is to map and



analyze the open educational resources developed by the dissertations presented and made available in the institutional repositories and/or in the programs' databases. It is characterized as documentary, exploratory research with a quantitative and qualitative approach. The research corpus consists of 32 dissertations developed on the subject and 33 open educational resources identified in the period from the beginning of brazilian professional master's degrees in the field of Library and Information Science until the year 2023. It can be seen that Information Literacy is a recent phenomenon in the context of brazilian professional master's degrees in the field of Library and Information Science, a fact which is due to the young age of the brazilian professional master's degrees themselves in the area, and that the open educational resources developed are varied, each developed with the aim of serving a specific audience, problem and dissemination. It is observed that the breadth of open educational resources developed and the range of possible applications for IL demonstrated in the body of the research highlights, to evidence the requirement to intensify the development of IL educational resources in brazilian professional master's degrees in the area, bringing positive repercussions to society considering their adherence, impact, applicability, innovation and complexity. As this is a subject that has been little explored, it is recommended that further research be carried out in order to better understand the contribution of educational resources delivered by brazilian professional master's degrees in the field of Information Science.

Keywords: Information Science. Information Literacy. Professional master. Information literacy educational resources. Open educational resources.

1 INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) define em suas diretrizes que os cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado profissionais devem exigir a entrega de um produto, fruto da pesquisa acadêmica, para que os discentes possam obter a titulação acadêmica almejada. Estes produtos são definidos de acordo com os critérios intrínsecos a cada área de avaliação, neste sentido, os produtos desenvolvidos nos mestrados e doutorados do campo da Ciência da Informação (CI), por exemplo, seguem as diretrizes definidas pela área de avaliação “Comunicação e Informação”.

A CAPES define esses produtos como Produção Técnica e Tecnológica (PTT) para definir os produtos fruto dos mestrados e doutorados profissionais (Dourado; Colombo, 2023). A área de avaliação Comunicação e Informação segue os indicadores do Qualis técnico/tecnológico para elencar seus produtos e define-os como produtos técnicos e tecnológicos (Brasil, 2019). Nesta pesquisa, no entanto, adotaremos o termo utilizado pela área de avaliação “Ensino” que define a sua produção como “Produtos Educacionais (PE)” por entender que este termo define mais precisamente o objetivo final dos produtos aqui analisados.



De acordo com a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), estes produtos ou recursos educacionais pode ser qualquer tipo de material incluindo: cursos, materiais do curso, módulos, livros didáticos, streaming de vídeos, testes, software e quaisquer outras ferramentas, materiais ou técnicas utilizadas para apoiar o acesso ao conhecimento e sustenta que estes recursos educacionais continuarão a ter impacto substancial no ambiente de informação, contribuindo para a promoção do aprendizado formal e informal (IFLA, 2019).

No campo da Ciência da Informação (CI) existem alguns cursos de mestrado profissional no Brasil que desenvolvem produtos acerca dos diversos temas que circundam a CI. Esta pesquisa lança olhar sobre os produtos desenvolvidos nestes mestrados profissionais abordando a Competência em Informação (CoInfo) entendendo o papel crucial da CoInfo no desenvolvimento da sociedade.

Ante o exposto, a discussão acerca do desenvolvimento da CoInfo tem sido cada vez mais frequente no seio dos Mestrados Profissionais (MP) do campo da Ciência da Informação no Brasil. A temática começou a despertar o interesse dos bibliotecários no desempenho das suas atividades e, a partir da segunda década do século presente, começaram a surgir as primeiras pesquisas a título de mestrado profissional com foco no desenvolvimento de produtos educacionais (PE) que visam o desenvolvimento da CoInfo no âmbito das unidades de informação em que atuam.

Isto posto, considera-se que desenvolver pesquisas que analisem os PE desenvolvidos nos mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação é essencial no entendimento do processo de desenvolvimento e da aplicação desses PE e suas contribuições práticas. partindo desses pressupostos, questiona-se: quais são os PE desenvolvidos nos mestrados profissionais dos programas de pós-graduação no campo da Ciência da Informação no Brasil, indexados em repositórios institucionais ou em bases de dados próprias, que abordam o desenvolvimento de Competência em Informação? Com vistas a trazer luz a este questionamento, objetiva-se: analisar os produtos educacionais desenvolvidos sobre CoInfo nos mestrados profissionais em Ciência da Informação; identificar os tipos de PE; identificar o público-alvo, os docentes que mais trabalham com a

temática, entender como se dá a representação do conteúdo através dos descritores e vislumbrar as regiões onde esses PE são mais desenvolvidos.

Entendendo melhor o enquadramento do produto educacional no contexto do mestrado e doutorado profissionais, a próxima seção abordará os conceitos desenvolvidos por autores que tratam de Competência em Informação.

2 APONTAMENTOS SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

O termo Competência em Informação tem suas raízes nos Estados Unidos, onde foi mencionado pela primeira vez em um relatório de autoria do bibliotecário Paul Zurkowski, publicado em 1974. Na ocasião, ele vinculou a necessidade da *Information Literacy* à capacidade da população utilizar a “variedade de PE disponíveis no mercado” (Vitorino; Piantola, 2020).

No Brasil, o termo teve sua tradução literal e conforme as pesquisas sobre o tema foram ganhando forma, o seu significado também evoluiu e ampliou a sua abrangência de sentido. O Quadro 1 a seguir mostra como a Competência em Informação é entendida na perspectiva de alguns pesquisadores da área.

Quadro 1 - Competência em Informação sob a ótica de pesquisadores de área

Autor, ano	citação	Foco
Caregnato (2000)	Traduziu o termo como "Alfabetização Informacional" partindo dos preceitos da educação de usuários e expandindo seus conceitos para a adequação às novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), à medida que propunha o desenvolvimento de competência para a interação com o meio digital.	Ambiente digital.
Dudziak (2003, p. 24)	Utiliza o termo "Competência em Informação" entendendo a como “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor [...], direcionados à informação e seu vasto universo”.	Amplia o leque de utilizações do termo, incluindo os aspectos “cultural, tecnológico, acadêmico, marginal, etc.
Campello (2002, 2003)	Aborda o tema sob o aspecto da atuação na biblioteca escolar, entendendo a “Competência Informacional” como catalisador das mudanças do papel da biblioteca na educação.	Ambiente escolar.



Belluzzo (2007)	“[...] um composto de duas dimensões distintas: a primeira, um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permitem a intervenção prática na realidade, e a segunda, uma visão crítica do alcance das ações e o compromisso com as necessidades mais concretas que emergem que caracterizam o atual contexto social”.	abordagem epistemológica com aplicação no contexto social.
Lau (2008, p. 1)	“aos profissionais da informação que trabalham em programas educativos de educação fundamental e educação superior em seus esforços para atender aos requisitos de habilidades em informação na atualidade”.	Ambiente escolar e ensino superior.
Vitorino e Piantola (2009)	ressaltam que a Competência em Informação exige cada vez mais habilidades distintas do indivíduo na era da informação para o uso efetivo, ético e socialmente responsável como estratégia de aprendizagem no decurso da vida.	Aspecto ético da Competência em Informação.
Serafim e Freire (2013, p. 83)	asseveram que a capacidade de busca e uso efetivo da informação deve transcender os muros das escolas e academias. Para os autores, essas competências são essenciais no “exercício da cidadania” e devem ser desenvolvidas e aplicadas na transformação de “comunidades competentes em informação”.	Ressalta o aspecto cidadão da CoInfo.
Belluzzo (2018, p. 35)	“o conjunto de habilidades e ações que envolvem o acesso e uso da informação de forma inteligente, tendo em vista a necessidade da construção do conhecimento e a intervenção na realidade social”.	Demonstra o aspecto social da CoInfo.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Ser competente em informação é ter a capacidade de unir habilidades distintas em favor de uma situação real, avaliando as ações dentro do contexto social. É saber conjugar os diversos saberes historicamente construídos, em processos distintos, por cada indivíduo, no processo de construção de resultados pretendidos. A Competência em Informação transcende a capacidade de absorver uma infinidade de informação, pois ela consiste em compreender todo o processo e canalizar toda informação e conhecimentos necessários, aplicando-os de forma crítica e eticamente sensatos.



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em evidência é caracterizada como documental nos termos de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5) que a descreve como um “procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Caracteriza-se ainda como exploratória (Köche, 2015) e com abordagem quanti-qualitativa (Richardson, 2015).

Inicialmente buscou-se todos os programas de pós-graduação com mestrado profissional no Brasil, no campo da Ciência da Informação, conforme o fluxograma da Figura 1 a seguir:

Figura 1 - Passos dados na busca por programas de pós-graduação



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Descrição da figura 1: A figura acima está dividida em seis partes descrevendo passo a passo de como os mestrados profissionais foram identificados na plataforma Sucupira. O primeiro passo está destacado na cor vermelha, o segundo passo está destacado na cor azul, o terceiro passo está destacado na cor laranja, o quarto passo está destacado na cor roxa, o quinto passo está destacado na cor amarela e o sexto passo está destacado na cor verde. Cada passo contém um quadro descrevendo as ações nele realizadas.

Vencido o processo de identificação dos mestrados profissionais em CI, deu-se início à busca dos dados de dados dos programas e/ou dos repositórios institucionais das respectivas universidades com vistas a analisá-los no sentido de identificar as dissertações desenvolvidas acerca da Competência em Informação e seus respectivos PE . Neste sentido, Utilizou-se como estratégia de busca quatro descritores comumente utilizados para

designar competência em informação. foram eles: “competência em informação”, “competência informacional”, “letramento informacional” e “*information literacy*”.

Dessa busca foram recuperadas um total de 32 (trinta e duas) dissertações defendidas e disponibilizadas nos repositórios das universidades e nas bases de dados dos programas de pós-graduação analisados, que contemplaram os termos pesquisados no assunto, no resumo ou no título, defendidas e publicadas desde o início dos mestrados profissionais em questão até o ano de 2023. Este número formou então o *corpus* da pesquisa. A pesquisa não abarcou apenas os repositórios institucionais, pois apenas duas das oito universidades que têm mestrado profissional no campo da CI possuem repositório institucional. As demais limitam-se a disponibilizar as dissertações e seus respectivos PE nas páginas específicas dos seus programas de pós-graduação. O recorte temporal se deu pelo fato dos mestrados profissionais no campo da CI constituem fenômeno contemporâneo. O mais antigo que ainda está em atividade, de acordo com dados da plataforma sucupira, data de 2012.

Optou-se por adotar na pesquisa, critérios de inclusão e exclusão no processo de seleção da amostra. Embora tenham sido encontrados nove Programas de Pós-graduação no campo da CI com Mestrado Profissional, fizeram parte da pesquisa apenas os programas que continham trabalhos apresentados na temática central do estudo. Assim, os MP do campo da CI específicos da Arquivologia e da Museologia, bem como o Mestrado de Gestão da Informação, da Universidade de São Paulo (USP) foram excluídos do recorte amostral.

Após este recorte, a busca realizada na plataforma Sucupira resultou na identificação de cinco programas de pós-graduação no campo da Ciência da Informação que ofertam o curso de mestrado profissional com dissertação sobre a CoInfo. São eles: Mestrado Profissional em Biblioteconomia oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Mestrado Profissional em Gestão da Informação, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Mestrado Profissional em Biblioteconomia,



ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); e Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE).

4 PRODUTOS EDUCACIONAIS E SUAS RESPECTIVAS DISSERTAÇÕES EM COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Os Produtos Educacionais (PE) ou materiais educacionais são requisito obrigatório nos programas de mestrado e doutorado profissionais e tem como característica o desenvolvimento de PE aplicados a um público específico, envolvendo processos de formação em ambientes de ensino. Para Dourado e Colombo (2023) o PE pode ser entendido como fruto da atividade de pesquisa científica (dissertação ou tese) que tenha relação direta com o tema e objetivos do trabalho acadêmico, resguardando a autonomia necessária para a aplicação do recurso didático em outros contextos no processo de ensino e aprendizagem. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entende que o PE é:

resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (discente ou docente) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado (Brasil, 2019, p. 16).

A CAPES sustenta que estes PE devem ser analisados e avaliados seguindo critérios rigorosos para controle de qualidade observando os seguintes pontos: aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade. A área “Comunicação e Informação” criou as tipologias de PE desenvolvidos pelos mestrados e doutorados profissionais. O quadro 2 a seguir demonstra os tipos e subtipos de PE de acordo com a área.



Quadro 2 - Tipos e subtipos de Produtos educacionais Técnicos e Tecnológicos para os Programas Profissionais de acordo com a área Comunicação e Informação

Produto	Subtipo
Produto bibliográfico	Artigo publicado em revista técnica; Artigo em jornal ou revista de divulgação; Resenha ou crítica artística; Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo.
Tecnologia social	NÃO ESPECIFICADO
Curso de formação profissional	Atividade docente de capacitação realizada em diferentes níveis; Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis; Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis.
Produto de editoração	Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizados; Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizados; Catálogo de produção artística organizado.
Material didático	NÃO ESPECIFICADO
Software / Aplicativo (Programa de computador)	NÃO ESPECIFICADO
Evento organizado	Internacional; Nacional.
Relatório técnico conclusivo	Relatório técnico conclusivo per se; Processos de gestão elaborados; Pesquisa de mercado elaborado; Simulações, cenarização e jogos aplicados; Valoração de tecnologia elaborada; Modelo de negócio inovador elaborado; Ferramenta gerencial elaborada.
Acervo	Curadoria de mostras e exposições realizadas; Acervos produzidos; Curadoria de coleções biológicas realizada;
Produto de comunicação	Programa de mídia realizado.

Fonte: Adaptado de Brasil, 2019.

A classificação dos tipos e subtipos deste quadro não considera o produto bibliográfico enquanto material didático e não especifica o seu entendimento sobre o enquadramento do material didático. Do mesmo modo, é vago o entendimento que se enquadra no tipo “Tecnologia social” e “Software/Aplicativo (Programa de computador)”. É evidente a ausência do papel educativo dos produtos tipificados neste documento, sobressaindo o caráter tecnicista em todos os tipos. Neste sentido, a tipologia descrita no



documento da área de “Ensino” traz um panorama mais adequado e uma subdivisão mais congruente com as propostas dos produtos educacionais (Brasil, 2020).

As dissertações dos programas supracitados e seus respectivos PE encontram-se dispostos neste tópico e dá-nos um panorama das tipologias dos PE de desenvolvimento da CoInfo apresentados nos programas de pós-graduação no campo da CI. Ressalta-se que, algumas dissertações geraram mais de um PE, neste sentido, a quantidade de dissertações difere da quantidade de PE.

Os dados compilados e dispostos na Tabela 1 apresentam os programas de pós-graduação descritos na seção anterior, demonstrando os dados quantitativos e o percentual entre os programas.

Tabela 1 – Quantitativo e percentual de dissertações sobre Competência em Informação por Programa de Pós-graduação em CI.

Programa	Dissertações		
	Região	Quantidade	%
PPGB - UNIRIO	Sudeste	6	18,7%
PPGInfo - UDESC	Sul	12	37,5%
PPGIC - UFRN	Nordeste	3	9,3%
PPGB - UFCA	Nordeste	3	9,3%
PPGCI - FUFSE	Nordeste	8	25%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Dentre todos os programas listados, o que mais se destaca em número na produção de dissertações sobre a CoInfo é o PPGInfo-UDESC com um total de doze produções, no entanto, só foram encontrados oito PE vinculados a estas pesquisas. Logo em seguida, aparece o PPGCI-FUFSE com oito dissertações defendidas e todas elas tiveram como objetivo o desenvolvimento de um PE final. Seguem esta lista o PPGB-UNIRIO com cinco dissertações e cinco PE e o PPGB-UFCA, juntamente com o PPGIC-UFRN, com três dissertações e três PE no recorte temporal da pesquisa sobre o tema.






Destaca-se que os programas de pós-graduação da UDESC e da FUFSE tem foco bem acentuado no processo de desenvolvimento da Competência em Informação. Este fato é evidente nos números, visto que apenas esses dois programas são responsáveis por 65% de toda a produção de dissertações sobre o desenvolvimento da CoInfo nos mestrados















profissionais de todo país. Aprofundando-se nos dados, considerando o ano de início dos mestrados profissionais analisados, o mestrado da FUFSE tem grande destaque no cenário nacional concernente ao desenvolvimento de dissertações e PE em CoInfo. O mestrado teve início no ano de 2017 e até 2023 foram defendidas oito dissertações sobre a CoInfo. Se considerarmos desde o ano de início do mestrado, foi defendido cerca de 1,1 dissertações sobre CoInfo por ano. Considerando que a primeira turma concluiu o mestrado em 2019 (ano da primeira dissertação sobre CoInfo defendida no mestrado da FUFSE), esse número sobe para uma média de quase duas (1,6) dissertações e PE defendidos por ano no mestrado. Esse número mostra que o foco do PPGCI-FUFSE, neste recorte temporal, é claramente voltado ao desenvolvimento da CoInfo.

O quadro 3 a seguir caracteriza por meio de ícones as tipologias de PE encontrados que são eles: programa, projeto, guia, portal, cartilha, curso, lista, tutorial, oficina, manual, vídeo, programa de rádio, podcast, orientação individualizada, material didático, relatório e aplicativo e os classifica de acordo com a tipologia da área de avaliação Comunicação e Informação da CAPES.

Quadro 3 - Significado de cada produto educacional identificado na pesquisa.

Produto educacional	Ícone	Descrição	Tipologia da área de Comunicação e Informação
Programa		Conjunto de projetos coordenados entre si com objetivos comuns;	Curso de formação profissional
Projeto		Instrumento de execução de empreendimentos específicos. Pode ou não estar atrelado a um programa;	Curso de formação profissional
Curso		Programa de formação educacional direcionada a uma categoria de alunos ou disciplina em particular;	Curso de formação profissional
Oficina		Atividade destinada a promover o desenvolvimento de aptidões e habilidades mediante ações laborativas programadas;	Curso de formação profissional
Portal acessível		Área da informática que trata a informação, a organização e a classificação de forma a permitir a tomada de decisão em prol de algum objetivo;	Tecnologia social

Cartilha		Pequeno livro com instruções elementares de determinado tema;	Material didático
Guia		Instrumento de orientação de execução de atividades específicas;	Material didático
Tutorial		Conteúdo criado para ensinar alguma técnica ou tema relacionado com alguma área;	Material didático
Manual		Relação de instruções para usar ou manusear um instrumento;	Material didático
Material didático		Instrumento pedagógico que serve como base, apoio e orientação ao usuário.	Material didático
Lista bibliográfica		Compêndio de bibliografias sobre assuntos específicos ou não, que contém informações específicas de cada obra citada;	Produto bibliográfico
Vídeo		Técnica de reprodução eletrônica de imagens em movimento;	Produto de comunicação
Programa de rádio		Série de emissões que se transmitem por via radiofônica com uma certa periodicidade;	Produto de comunicação
Podcast		Arquivo digital de áudio transmitido através da internet;	Produto de comunicação
Orientação individualizada		Atendimento especializado com vistas a atender necessidades específicas do usuário;	NÃO CATEGORIZADO
Relatório		Apresenta um resumo de atividades realizadas informando os resultados coletados;	Relatório técnico conclusivo
Aplicativo		Programa computacional desenvolvido para ser usado em dispositivos eletrônicos móveis.	Software/Aplicativo (Programa de computador)

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.






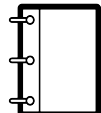
O enquadramento destes produtos educacionais nas tipologias descritas no documento da área Comunicação e Informação não se configurou tarefa simples. Alguns PE tais como “Programas”, “Projetos”, “Portal acessível” e “Lista bibliográfica” poderiam ser mais bem tipificadas, contudo não havia opções mais congruentes. O PE “Orientação individualizada” não encontrou espaço em nenhuma das tipologias listadas e, portanto, não foi categorizado.





Nota-se que a grande maioria dos PE (9 dos 16 PE) estão categorizados em tipologias que remetem a instrução/ensino. Os demais PE também têm função de instruir os seus destinatários, embora não estejam categorizados em uma tipologia voltada ao ensino. Este

fator se dá em decorrência do caráter eminentemente didático da Competência em Informação e explica a utilização do termo “Produto educacional” nesta pesquisa ao invés de “Produto técnico e tecnológico”.

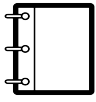
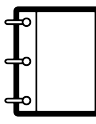




O quadro 4 exhibe as dissertações até então desenvolvidas nos mestrados profissionais e seus respectivos PE (quando estes existem).







Quadro 4 - Relação de dissertações sobre "Competência em Informação" em seus respectivos programas

Programa	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB)	Nativos digitais na biblioteca escolar: programas de letramento informacional para o ensino médio.	2014	Jaqueline Ferreira Silva de Castro	Alberto Calil Elias Junior		Biblioteca escolar; Letramento informacional; Nativos digitais; Ensino Médio.
	Competência em Informação: estudo sobre as ações de promoção à Competência em Informação em bibliotecas de pós-graduação em engenharia.	2016	Daniele da Fonseca Garamvolgyi e Silva	Alberto Calil Elias Junior		Competência em informação; Biblioteca universitária; Programas de competência em informação; Engenharia.
	Competência em informação em bibliotecas universitárias federais brasileiras : recomendações para a construção de programas.	2016	Dempsey de Lima Bragante	Alberto Calil Elias Junior		Competência Informacional; Biblioteca Universitária; Gestor Bibliotecário; Educação a Distância.
	Letramento Informacional para Repositórios Institucionais: uma proposta de aplicativo para dispositivos móveis como auxílio didático.	2016	Rosângela Maria Nascimento	Alberto Calil Elias Junior		Acesso livre; Repositório institucional; Letramento informacional; Universidades públicas; Smartphones.
	Informação em saúde: proposta aplicada ao desenvolvimento da competência em informação com usuários de uma Biblioteca universitária.	2020	Karina Barbosa dos Santos	Lidiane dos Santos Carvalho		Competência em Informação; Aprendizagem; Comportamento de Busca da Informação; Informação científica; Information seeking.
	Práticas de Letramento Informacional nas Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro:	2021	Melânia Lima Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Letramento Informacional; Idosos; Biblioteca Pública Epiphânio Dória.

Programa	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
	Uma proposta de arcabouço.					
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação o (PPGInfo)	Letramento informacional na educação básica: percepções da direção escolar.	2017	Fernanda Cláudia Lückmann da Silva	Lourival José Martins Filho	-	Letramento informacional; Direção escolar; Biblioteca escolar; Bibliotecário escolar; Currículo escolar.
	Formação continuada para o letramento informacional: interação entre bibliotecários e professores.	2020	Elisabete Costa da Silva	Tânia Regina da Rocha Unglaub		Letramento Informacional; Biblioteca Escolar. Interação de Educadores; Prática Educativa; Formação Continuada.
	Proposta de um programa para desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas universitárias para estudantes cegos.	2019	Arlete Ferreira da Silva	Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit		Pessoa cega; Programa de Competência em Informação; Acesso à informação; Competência em Informação; Deficiência visual; Biblioteca universitária; Serviço de informação; Tecnologia assistiva.
	Competência Informacional e universidades com oferta de cursos na Educação a Distância: o Gestor Bibliotecário em foco.	2016	Paula Sanhudo da Silva	Lourival José Martins Filho	-	Competência Informacional; Biblioteca Universitária; Gestor Bibliotecário; Educação a Distância.
	Competência informacional e educação corporativa: cenários e perspectivas no Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina.	2016	Carla Luciane Thuns	Lourival José Martins Filho	-	Competência Informacional; Educação Corporativa; Educação a distância; Capacitação profissional.
	Competência em informação digital e o uso institucional de mídias sociais pelas bibliotecas das universidades da Rede Acafe.	2016	Ana Claudia Philippi Pizzorno	Elisa Cristina Delfini Corrêa		Competência em informação; Redes sociais on-line; Biblioteca universitária; Bibliotecários universitários; Associação Catarinense das Fundações Educacionais.
	Qualificação do avaliador de periódicos : Proposta de um modelo de competência em informação científica.	2021	Lucas Mendes	Jorge Moisés Kroll do Prado		Comunicação Científica; Formação de avaliador; Competência em Informação; Competência em Informação Científica.

	Competência em informação para o uso do Portal da Transparência do Governo Federal no Brasil.	2018	Orlando Vieira de Castro Júnior	Elisa Cristina Delfini Corrêa		Competência em Informação; Controle social; Cidadania; Transparência pública; Gestão pública.
	Modelo para o programa de desenvolvimento de competência em informação em um contexto organizacional: o caso de uma unidade administrativa da Universidade do Estado de Santa Catarina.	2023	Liz Kelli de Amorim Sombrio	José Francisco Salm Júnior		Competência em informação; Modelo; Gestão de Pessoas; Gestão da Informação.
	Práticas da competência em informação: um olhar para os colégios de aplicação de Universidades Federais Brasileiras.	2023	Luliana Fonseca Soares	Tânia Regina da Rocha Unglaub	-	-
	Desenvolvimento da competência em informação para uso de livros digitais: Proposta de programa para bibliotecas universitárias.	2023	Eliane Dittrich	Daniela Spudeit		Competência em informação; Livro digital; Biblioteca universitária; Programa de competência em informação.
	Panorama latino-americano de publicações científicas sobre programas de Competência em Informação.	2023	Vanêssa de Sousa Silva	Elisa Cristina Delfini Corrêa		Competência em informação; Alfabetização Informacional; Programa – Competência em informação; Treinamento de usuário; Competência em Informação - América Latina.
Programa	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC)	Comportamento de busca de informação como parâmetro para o desenvolvimento da competência em informação no uso do Portal CAPES.	2019	Ana Cristina da Silva Lopes	Fernando Luiz Vechiato		Comportamento de busca de informação; Competência em informação; Portal de Periódicos da CAPES.
	Diagnóstico de competência e comportamento informacional dos discentes dos cursos técnicos da Escola Agrícola de Jundiá - Rio Grande do Norte.	2020	Valéria Maria Lima da Silva	Luciana de Albuquerque e Moreira		Competência em informação; Comportamento informacional; Fontes de informação; Modelo Information Search Process - ISP.

	Mapeamento das competências dos assistentes de biblioteca do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	2023	Fernando Cardoso da Silva	Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus		Gestão do Conhecimento; Gestão por competência; Competência profissional; Competência pessoal; Competência em Informação; Assistentes de biblioteca.
Programa	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB)	Mediação e competência em informação do bibliotecário no âmbito das TIC: proposta de uma cartilha de atuação aplicada ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPI.	2018	Rafael Gomes de Sousa	Oswaldo Francisco de Almeida Júnior		Biblioteca Universitária; Mediação da Informação; Competência em Informação; Bibliotecário; Tecnologias de Informação e Comunicação.
	Competências em informação dos usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus IV – Catolé do Rocha – Paraíba.	2019	Midinai Gomes Bezerra	Lucas Almeida Serafim		Competências em informação; Prática de informação; Biblioteca acadêmica.
	Competências em informação do bibliotecário do setor de referência: proposta de avaliação da satisfação dos usuários aplicando o modelo ServQual no âmbito da biblioteca da UFPI.	2021	Maria do Carmo S. Vieira e Medeiros	David Vernon Vieira		Serviço de Referência e Informação; Competência em Informação; Biblioteca Universitária; Bibliotecário de Referência; Qualidade dos serviços; Avaliação da Satisfação dos usuários; Modelo ServQual.
Programa	Título	Ano	Autoria	Orientação	Produto	Palavras-chave
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI	Inclusão Digital na Biblioteca Universitária: desenvolvimento de competência informacional nos usuários cegos e com baixa visão do Espaço Acessibilidade da BICEN.	2019	Anaise de Santana Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Competência informacional; Inclusão digital; Mediação da informação; Deficiência visual.
	Competência em informação no contexto da desinformação: um estudo de caso da formação dos discentes no campus de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe	2021	Valdiceia de Jesus Cardoso Pinheiro	Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso		Biblioteca universitária; Competência em informação; Desinformação.

A (res) significação do rádio dentro do processo educacional de Cícero Dantas – Bahia, na perspectiva do letramento informacional e midiático no ensino fundamental II.	2022	Renata Maria dos Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Programa de rádio educacional; Letramento informacional e midiático; Pesquisa escolar; Ensino fundamental II - Cícero Dantas.
Desenvolvendo competência em informação na educação profissional e tecnológica por meio da educação on-line: estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe.	2021	Maurício dos Santos Júnior	Pablo Boaventura Sales Paixão		Competência em Informação; Educação Profissional e Tecnológica; Educação online; Mediação da informação; Bibliotecário educador.
Práticas de letramento informacional de idosos na Biblioteca Pública Epiphânio Dória.	2020	Melânia Lima Santos	Janaina Ferreira Fialho Costa		Letramento Informacional; Idosos; Biblioteca Pública Epiphânio Dória.
O letramento informacional no currículo do ensino médio em tempo integral de Sergipe : uma proposta didática à luz do novo ensino médio.	2022	Matheus Ribeiro Menezes	Pablo Boaventura Sales Paixão		Letramento informacional; Educação básica; Ensino médio em tempo integral; Novo ensino médio.
A educação a distância no desenvolvimento de competência em informação em bibliotecas universitárias: estudo de caso na biblioteca da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.	2020	Márcio Thiago dos Santos Albuquerque	Pablo Boaventura Sales Paixão		Competência em Informação; Biblioteca universitária; Educação a distância.
A competência em informação e os usuários do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do protocolo e arquivo do Instituto Federal de Sergipe(IFS) do campus São Cristóvão.	2023	Larissa Coimbra do Nascimento	Martha Suzana Cabral Nunes		competência em informação; usuários de arquivos; papel do arquivista; Sistema eletrônico de informações.

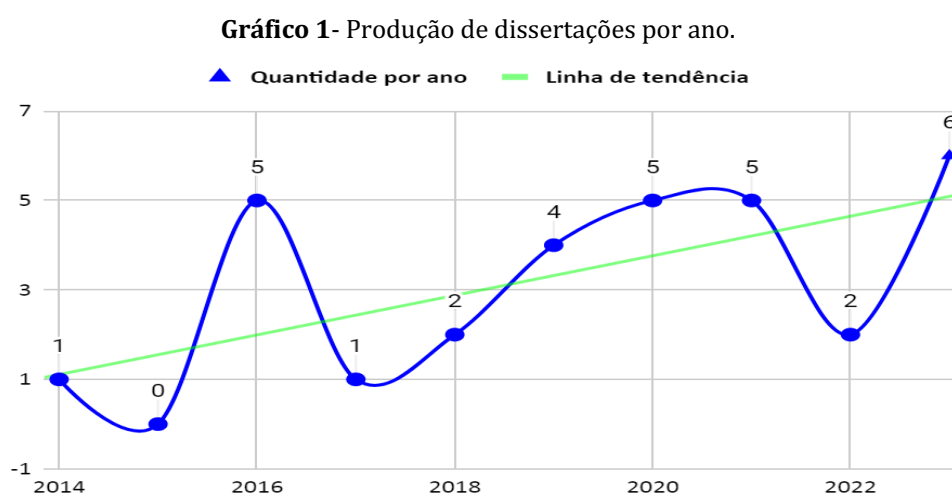
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Uma das características que marcam os mestrados profissionais é o desenvolvimento de um PE acerca da temática trabalhada na dissertação aplicável em determinado ambiente, circunstância e/ou realidade social com vistas a trazer algum benefício a quem de direito.



Porém, ao analisar as dissertações, percebeu-se que algumas delas apresentadas ao PPGInfo-UDESC não possuíam nenhum PE a elas vinculado, embora constitua-se exigência do programa a elaboração de um PE vinculado ao trabalho dissertativo. Também foi identificado uma publicação na base de dados que não continha o arquivo da dissertação, mas apenas os metadados

Os dados contidos no Quadro 3 serão minuciosamente analisados a seguir. As informações sobre a produção de dissertações na área da CoInfo por ano podem ser visualizadas no gráfico a seguir.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A primeira dissertação produzida a respeito da CoInfo em um mestrado profissional no Brasil foi defendida em 2014. Considerando a produção anual dessas dissertações e seus respectivos PE de desenvolvimento da CoInfo, os números revelam que os anos com maior produção foi 2023 com seis produções, seguido de 2016, 2020 e 2021 com cinco dissertações defendidas em cada ano sobre o tema. Os números mostram ainda uma crescente a partir de 2017 que teve apenas uma dissertação sobre a CoInfo defendida; em 2018 foram duas dissertações; em 2019 foram quatro dissertações; 2020 e 2021 e tiveram cinco dissertações defendidas, respectivamente. Essa crescente se explica pelo fato de que até 2014 só existiam três mestrados profissionais em CI no país (PPGB-UNIRIO,2012; PPGInfo-UDESC, 2013) e um deles (PPGARq-UNIRIO, 2012) tem seu foco voltado para a arquivologia. Em 2015 teve início o PPGIC-UFRN. 2016 pode ser considerado o ano dos

mestrados profissionais em Ciência da Informação, pois neste ano foram iniciados três mestrados profissionais no campo: o PPGB-UFCA, o PPGGI-USP e o PPGMA-FCRB. Cabe o destaque importante que, em 2015 não houve nenhuma dissertação defendida nos mestrados profissionais em CI do País sobre o desenvolvimento de CoInfo. Em 2022 houve uma interrupção nessa crescente quando foram identificadas apenas duas dissertações, contudo, em 2023 a produção se intensificou e pôde ser identificadas o maior número de publicações de dissertações sobre a CoInfo em um único ano. A linha de tendência demonstra que o interesse por pesquisas sobre a CoInfo nos mestrados profissionais vem ganhando destaque, fato este que demonstra a importância do tema para o campo da CI.

Outro dado importante é identificado quando é feito o recorte da produção de dissertações e PE acerca do desenvolvimento da CoInfo por regiões do país, como mostra a figura 2.

Figura 2 - Produção total de dissertações sobre a CoInfo por estado e região do Brasil



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A figura 2 demonstra o mapa do Brasil na cor cinza com os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte destacados em azul-claro, Sergipe e Rio de Janeiro destacados na cor laranja e Santa Catarina destacado em azul-escuro. Ao lado, uma tabela contendo os estados destacados e as regiões a que pertencem, seguidos do número de produção de dissertações em cada estado.

A região nordeste é a que mais desenvolve PE sobre a CoInfo com um total de 14 publicações e também a que mais tem MP no campo da CI. Esse número está distribuído nos três programas de pós-graduação no campo da CI, que tem mestrado profissional, na região nordeste (PPGCI-FUFSE, PPGB-UFCA e PPGIC-UFRN). A região sul, representada pelo PPGInfo-UDESC, tem um total de 12 dissertações e a região sudeste figura em terceira

posição com 6 dissertações sobre o tema que foram defendidas pelo PPGB-UNIRIO. Proporcionalmente, o programa que mais se destaca na produção acerca da CoInfo é PPGInfo-UDESC com doze publicações. Este dado revela que o desenvolvimento da CoInfo é tema central no campo da CI na UDESC. O estado de Santa Catarina concentra alguns pesquisadores que são referência quando se trata da CoInfo, a exemplo de Elizete Vitorino (docente do PPGCIN-UFSC) e Daniela Spudeit (docente do PPGINFO-UDESC).

Destaca-se que não foi identificado na plataforma Sucupira nenhum curso a nível de mestrado profissional no campo da Ciência da Informação nas regiões norte e centro-oeste.

Analisando a produção de dissertações por orientador, pode-se identificar os docentes que mais trabalham a temática da CoInfo nos mestrados profissionais do país e que mais contribuem no desenvolvimento de PE aplicáveis ao desenvolvimento da competência em informação. Os dados descritos no quadro 3 demonstram a atuação dos docentes.

Tabela 2 - Produção de dissertações e produtos educacionais sobre CoInfo por orientador

Produção por Orientador	Qtde Dissertação	%	Qtde produtos	%
Alberto Calil Elias Junior	5	16%	6	18%
Pablo Boaventura Sales Paixão	3	9%	3	9%
Janaina Ferreira Fialho Costa	3	9%	5	15%
Lourival José Martins Filho	3	9%	0	0%
Elisa Cristina Delfini Corrêa	3	6%	3	9%
Oswaldo Francisco de Almeida Júnior	1	3%	1	3%
Daniela Spudeit	2	6%	3	9%
Fernando Luiz Vechiato	1	3%	1	3%
Lucas Almeida Serafim	1	3%	1	3%
Lidiane dos Santos Carvalho	1	3%	1	3%
David Vernon Vieira	1	3%	1	3%
Luciana de Albuquerque Moreira	1	3%	2	6%
Tânia Regina da Rocha Unglaub	2	6%	1	3%
Jorge Moisés Kroll do Prado	1	3%	1	3%
José Francisco Salm Júnior	1	3%	1	3%
Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus	1	3%	1	3%
Martha Suzana Cabral Nunes	1	3%	1	3%
Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso	1	3%	1	3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Em alguns casos os dados mostram divergência entre o número de trabalhos de orientação e a quantidade de produtos educacionais desenvolvidos. Esta discrepância se dá



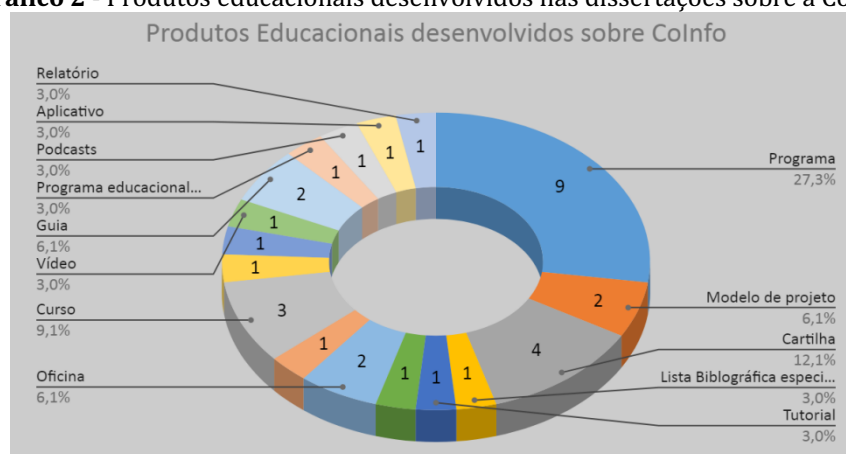
por dois motivos: Em alguns casos não foi possível identificar no trabalho dissertativo qualquer menção ao produto final, assim como não foi possível encontrar na base de dados o arquivo dissertativo para análise, encontrando somente os metadados; de outro modo, percebe-se também o número maior de PE em relação ao quantitativo de orientações em virtude de, em alguns casos, foi possível identificar mais de um PE para o mesmo trabalho dissertativo.

Constata-se também que, das seis dissertações apresentadas ao PPGB-UNIRIO, cinco foram orientadas pelo docente Alberto Calil Elias Júnior, o que mostra a dominância do docente quando se trata do desenvolvimento da CoInfo no mestrado profissional da UNIRIO. Esse padrão se repete no PPGCI-FUFSE, onde oito das sete dissertações foram orientadas pelos docentes Pablo Boaventura Sales Paixão e Janaína Ferreira Fialho Costa, com três orientações para cada docente. Este padrão não se repete no PPGInfo-UDESC, onde pode-se perceber a fragmentação das doze dissertações defendidas sob a orientação de seis orientadores diferentes. Semelhantemente, no PPGB-UFCA fica evidente a orientação segmentada, uma vez que a quantidade de dissertações produzidas se encontra equânime entre os docentes identificados na pesquisa.

As palavras-chave compuseram o escopo da pesquisa e estão apresentadas na figura 3 em forma de “nuvem de palavras” para melhor entendimento. Elas foram retiradas das dissertações que fazem parte do *corpus* da pesquisa e representam o seu conteúdo informacional de acordo com os autores.



Gráfico 2 - Produtos educacionais desenvolvidos nas dissertações sobre a CoInfo

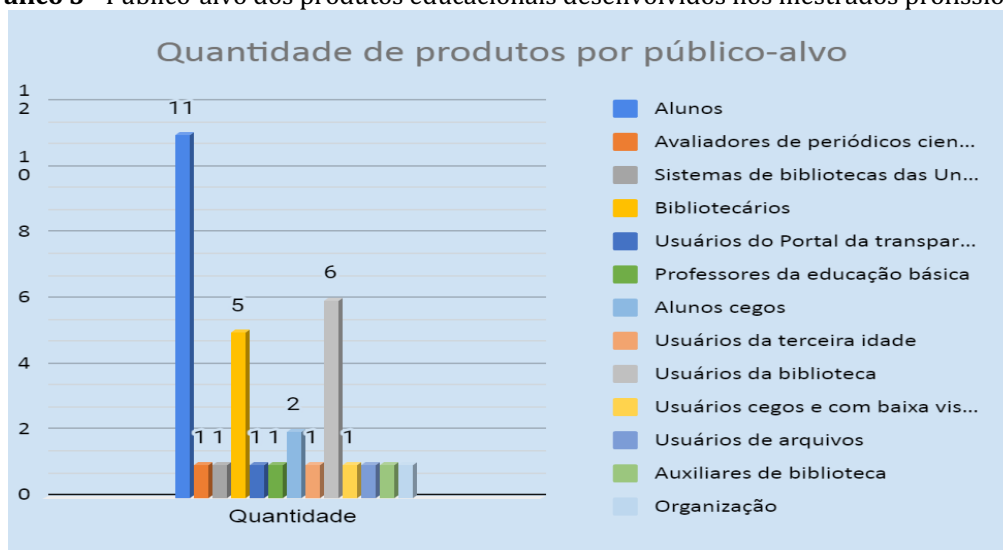


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Foram identificados um total de 33 PE desenvolvidos no universo de 32 dissertações que formam o *corpus* da pesquisa. Esses números diferem em virtude de, em alguns casos, terem sido identificados mais de um PE em uma única dissertação. Destarte, o tipo de PE mais desenvolvido foi o Programa de Desenvolvimento de Competência em Informação com nove programas no total, seguiu-se os PE “Cartilha” sendo quatro PE, “Curso” com três PE e “Oficina”, “Modelo de projeto” e “Guia” com dois PE de cada. Na análise de cada PE, ficou evidente que em alguns casos os PE são apenas “Modelos”, “Estruturas de projetos” ou “Diretrizes”. Não foi identificado na pesquisa nenhum programa que tenha sido de fato aplicado e avaliado até o final da apresentação da dissertação. Este dado não nos permite obter informações relevantes acerca da aplicabilidade, aceitação, eficiência e eficácia dos PE elaborados.

Por fim, identificou-se os destinatários dos PE desenvolvidos nos mestrados profissionais conforme gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 - Público-alvo dos produtos educacionais desenvolvidos nos mestrados profissionais



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

As categorias de usuários relacionadas no gráfico acima constam nos PE desenvolvidos nas dissertações de mestrado profissional analisadas. A quase totalidade dos PE analisados (vinte e oito produtos) são destinados ao público atendido pela unidade de informação onde o pesquisador atua. Este fato ressalta a importância do Mestrado Profissional, uma vez que as pesquisas nele desenvolvidas são direcionadas à resolução de problemas identificados no ambiente de trabalho do pesquisador.

Algumas categorias se confundem, como a categoria “Alunos” e a categoria “Usuários”. Todos os alunos da instituição são considerados usuários, porém a categoria “usuários” não se resume aos alunos. Os servidores (docentes e técnico-administrativos) também são considerados usuários. Em alguns casos, também se encaixam na categoria de usuários, os prestadores de serviços terceirizados da instituição. Nos PE em que foram identificados a categoria “alunos” não ficou explícito o motivo da escolha desta categoria específica, portanto acredita-se que alguns PE direcionados à categoria “alunos” também pode se aplicar a categoria “usuários”. Outro fator que merece destaque é a amplitude alcançada pela CoInfo na medida em que pôde ser aplicada na promoção da inclusão, quando destinada a pessoa cega e/ou com baixa visão e até à avaliadores de periódicos científicos.

Os PE apresentados demonstram uma diversificação quanto às tipologias e trazem propostas congruentes dentro do contexto situacional onde estes PE serão aplicados. Pesquisas foram desenvolvidas no intuito de identificar as necessidades de CoInfo no

processo de desenvolvimento desses PE e concluiu-se que estes tipos de PE conseguem suprir a demanda de CoInfo constatada. Contudo são propostas convencionais, de forma que não pôde ser observado nenhuma proposta que traga impacto inovador na aplicação do desenvolvimento da CoInfo. O uso das mídias sociais, por exemplo, que estão tanto em evidência no contexto atual, não foi abordado em nenhum dos PE. Também não foi pensado nenhum PE com foco no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, tais plataformas digitais de desenvolvimento da CoInfo. A próxima seção irá tratar das considerações finais deste trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mestrado profissional (MP) no campo da Ciência da Informação é um fenômeno recente no Brasil. O pioneiro, lançado pelo Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), iniciou-se em 2008 e teve pouco tempo de duração, migrando em 2012 para o mestrado acadêmico (Carvalho, 2016). Neste sentido, o mestrado profissional no campo da CI só se firmou a partir da década de 2010 a partir do surgimento dos MPs em Biblioteconomia e Arquivologia da UNIRIO em 2012 até a criação do último MP em Ciência da Informação da FUFSE em 2017 totalizando nove MP no campo da CI autorizados pelo MEC e em pleno funcionamento atualmente. Desse total, três estão vinculados à Gestão da Informação (que não é propriamente uma disciplina), dois vinculados à Biblioteconomia, dois ligados à Arquivologia, um na área da Ciência da Informação e um ligado à museologia, o que demonstra a pulverização dos MP em todas as disciplinas do campo da CI.

Como toda novidade, o MP no campo da CI ainda está criando raízes e demonstra algumas lacunas tais como sua inexistência nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, porém este fato deve ser visto como espaço de crescimento e expansão da área que tem total capacidade desenvolver-se, uma vez que seus PE, a exemplo dos aqui estudados, contribuem significativamente para o desenvolvimento crítico da sociedade. Essa lacuna deve ser pensada como foco de atuação para os próximos anos e é na expansão das suas atividades que devem ser direcionadas todas as energias dos atores envolvidos.



A amplitude dos PE desenvolvidos e a quantidade de possibilidades de aplicação da CoInfo demonstrada através das palavras-chave, do público-alvo e dos PE elencados na pesquisa evidencia a necessidade de intensificar o desenvolvimento da Competência em Informação na sociedade. É salutar observar que os PE foram pensados e desenvolvidos para sanar uma problemática identificada no ambiente analisado, portanto embora alguns PE se repitam, os mecanismos de desenvolvimento são determinados de acordo com o público, o problema e forma de divulgação específicos dos destinatários.

Ademais, os tipos diversos de produtos educacionais identificados não constituíram escolhas aleatórias, antes porém, utilizou-se de critérios de análise do público-alvo considerando: sua aderência, observando a relação e aceitação do PE pelo público-alvo; impacto, considerando a transformação do público-alvo após a sua aplicação; aplicabilidade, considerando a facilidade do emprego do PE; inovação, considerando a novidade/originalidade do PE ou a adaptação de PE pré-existente ao contexto aplicado; e complexidade, compreendendo as etapas de produção e validação do PE.

Os dados neste estudo demonstrados abrem caminhos para novas investigações acerca do tema proposto uma vez que novas questões surgiram no decorrer das análises e que não cabiam nos objetivos propostos neste artigo. Os estudos sobre mestrados profissionais no campo da Ciência da Informação são escassos em demasia, portanto essa pesquisa busca “acender um candeeiro nessa escuridão” na expectativa de que seja despertado o interesse na temática.

Assim, é imprescindível que novas pesquisas sejam desenvolvidas no sentido de compreender o papel dos mestrados profissionais ofertados pelos Programas de Pós-Graduação no campo da Ciência da Informação no Brasil, em suas diversas abordagens. No contexto desta pesquisa, sugere-se que busque a compreensão da abordagem da Competência em Informação nos Mestrados Profissionais do campo da Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential committee on information literacy**: final report. Chicago: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org>. Acesso em: 04 dez. 2022.



BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em Informação: cenários e espectros. **Memória e Informação**, v. 2, n. 1, p. 29-50, jan./jun. 2018.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Construção de mapas**: desenvolvendo competências em informação e comunicação. 2.ed. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.

BRASIL. Ministério da educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) **Documento de área**: Comunicação e Informação. [Brasília]: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) **Documento de área**: ensino. [Brasília]: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e Profissionais**. Área 46: Ensino. [Brasília], 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3QmR3Pz>. Acesso em: 05 fev. 2024

BRASIL. Ministério da educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Ficha de Avaliação dos produtos técnicos e tecnológicos**. Documento área: comunicação e informação. [Brasília], 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/producao-tecnica-area-de-cinf-pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPHELLO, Bernadete. A competência informacional na educação para o século XXI. *In*: CAMPHELLO, Bernadete *et al.* **biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 9-11.

CAMPHELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

CAREGNATO, Sônia Elisa. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000.

CARVALHO, Jonathas. Os mestrados profissionais na ciência da informação no Brasil. **Revista Biblioo**: cultura informacional, [s.l.], nov. 2016. Disponível em: <https://biblioo.info/trajetorias-e-perspectivas/>. Acesso em: 30 maio 2023.

DE LUCCA, Djuli Machado; VITORINO, Elizete Vieira. Competência em informação e suas raízes teórico-epistemológicas da Ciência da Informação: em foco, a fenomenologia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, p. 22-48, set./2020.

DOURADO, Josi Fernandes; COLOMBO, Angélica Aparecida. **Produtos educacionais**: elaboração e validação/avaliação, na perspectiva do ProfEPT IFPR. Curitiba: IFPR, 2023.



DUDZIAK, Elizabeth. Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

FREITAS, Rony. Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma?. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021. DOI: 10.36524/profept.v5i2.1229.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Open Educational Resources and Libraries: a briefing**. [S.l.]: IFLA, [2019]. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/clm/news/oer_ifla_brief.pdf. Acesso em: 05 fev. 2024.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

LAU, Jesús. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. [S.l.]: IFLA, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São paulo: Atlas, 2015.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, a. 1, n. 1, p. 1-15, jul., 2009.

SERAFIM, Lucas Almeida. **Competências em informação na educação superior: um estudo com os professores do curso de agronomia do campus da UFC no Cariri**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

SERAFIM, Lucas Almeida; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Competências em informação na contemporaneidade. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 67-87 Jan.-Jun. 2013.

SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; SAMPAIO, Diogo Araújo. O boom informacional: a tecnologia e a gênese da ciência da informação. **BiblioCanto**, Natal, v. 3, n.2, p. 3 – 16, 2017.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.130-141, set./dez., 2009.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. **Competência em informação: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação**. Florianópolis-SC: EdUFSC, 2020.

Recebido em: 16 de fevereiro de 2024
Aprovado em: 10 de agosto de 2024
Publicado em: 12 de agosto de 2024

